

Painel de Riscos do Setor Segurador da ASF – Abril de 2021

A Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) publica hoje a mais recente edição do Painel de Riscos do Setor Segurador, apresentando o panorama mais atual dos riscos face à informação disponível. Em concreto, o Painel considera a informação das variáveis financeiras relativa a 15 de abril de 2021 conjugada com os dados reportados pelas empresas de seguros com referência a 31 de dezembro de 2020.

A conjuntura atual permanece condicionada pela evolução da pandemia COVID-19, realçando-se os atrasos na disponibilização de vacinas no seio da União Europeia e o surgimento de novas estirpes mais infecciosas, que criam pressões adicionais sobre o processo de desconfinamento e prolongam os impactos negativos sobre a atividade económica. Assim, a categoria de riscos macroeconómicos permanece no nível alto, embora com tendência inclinada descendente, refletindo as expectativas de recuperação para o ano de 2021 em matéria de crescimento económico e de inflação.

Ao nível dos riscos de crédito, as políticas monetárias mantêm um papel estabilizador nos mercados financeiros, com a manutenção dos prémios de riscos da dívida pública e privada em níveis contidos. No âmbito dos riscos de mercado, destaca-se o aumento da volatilidade nos mercados obrigacionistas durante o mês de fevereiro, situação que se reverteu, parcialmente, em março. Assim, ambas as categorias mencionadas mantêm a classificação do Painel anterior.

No que respeita ao risco de liquidez, o rácio de entradas sobre saídas registou um novo decréscimo devido ao contributo negativo do ramo Vida, mantendo-se, assim, a avaliação desta categoria em médio-baixo. Adicionalmente, no final de 2020, verificou-se um aumento dos resultados líquidos provisórios das empresas de seguros, paralelamente à recuperação dos

Sobre o Painel de Riscos do Setor Segurador

O painel de riscos do setor segurador português, de publicação trimestral, é uma das ferramentas utilizadas pela ASF para a identificação e mensuração dos riscos e vulnerabilidades do setor na perspetiva da preservação da estabilidade financeira, tendo por base um conjunto de indicadores, e considerando 6 categorias de risco: macroeconómico, crédito, mercado, liquidez, rendibilidade e solvabilidade, interligações, específicos de seguros vida e específicos de seguros não vida.

No painel, o nível dos riscos é representado pelas cores: vermelho – alto; laranja – médio-alto; amarelo – médio-baixo; e verde – baixo. A tendência de evolução dos riscos refere-se à alteração face ao último trimestre e é representada pelas setas: ascendente – aumento significativo do risco; inclinada ascendente – aumento do risco; lateral – constante; inclinada descendente – diminuição do risco; e descendente – diminuição significativa do risco.

indicadores de solvência. Estas evoluções favoráveis permitiram assim a revisão da categoria de riscos de rendibilidade e solvabilidade de médio-alto para médio-baixo.

Os restantes riscos, designadamente de interligações e específicos de seguros Vida e Não Vida, permaneceram no nível médio-alto, com tendência constante.

Consulte o Painel de Riscos do Setor Segurador – abril de 2021 [aqui](#).

Sobre o Painel de Riscos do Setor Segurador

O painel de riscos do setor segurador português, de publicação trimestral, é uma das ferramentas utilizadas pela ASF para a identificação e mensuração dos riscos e vulnerabilidades do setor na perspetiva da preservação da estabilidade financeira, tendo por base um conjunto de indicadores, e considerando 6 categorias de risco: macroeconómico, crédito, mercado, liquidez, rendibilidade e solvabilidade, interligações, específicos de seguros vida e específicos de seguros não vida.

No painel, o nível dos riscos é representado pelas cores: vermelho – alto; laranja – médio-alto; amarelo – médio-baixo; e verde – baixo. A tendência de evolução dos riscos refere-se à alteração face ao último trimestre e é representada pelas setas: ascendente – aumento significativo do risco; inclinada ascendente – aumento do risco; lateral – constante; inclinada descendente – diminuição do risco; e descendente – diminuição significativa do risco.